

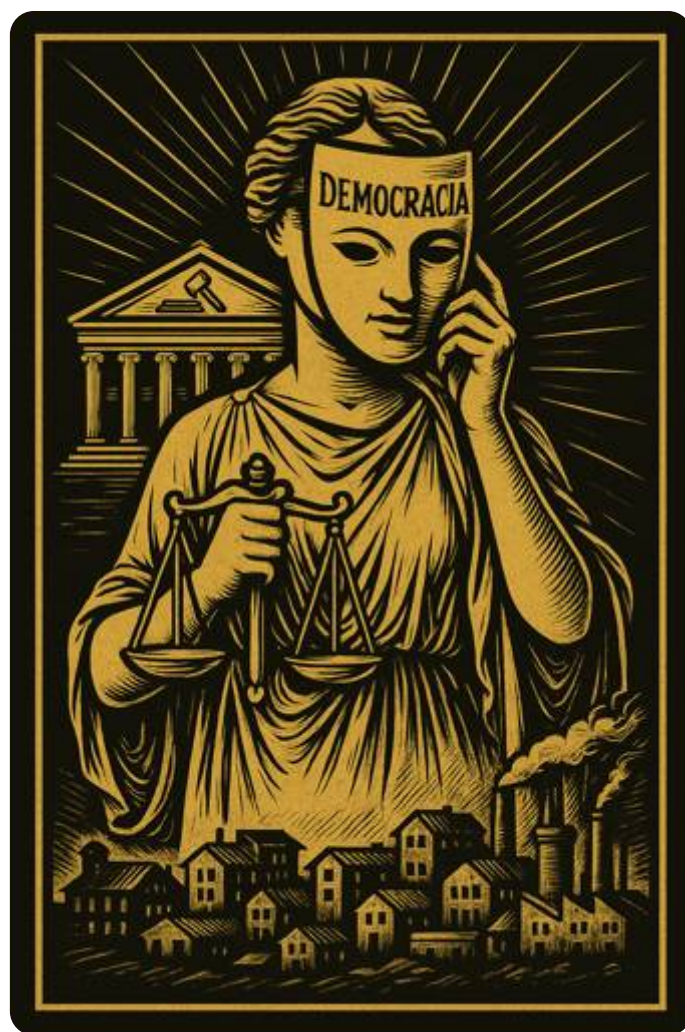
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Democracia Celebrada Num País Que Não a Vive

Publicado em 2025-11-25 11:29:19



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pobreza.

- O SNS encontra-se em erosão estrutural há mais de 20 anos.
- Grandes grupos económicos continuam a evitar impostos com conivência política.
- Portugal tornou-se uma economia de serviços de baixo valor.
- A democracia parlamentar celebra-se sem participação real do povo.

A DEMOCRACIA CELEBRADA NUM PAÍS QUE NÃO A VIVE

Num país onde o Parlamento celebra solenemente uma democracia abstracta, o povo continua a sobreviver numa realidade que desmente todos os discursos. Entre pobreza estrutural, serviços públicos depauperados e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

invisível

No Parlamento, repetem-se as cerimónias, as palavras embaladas em pompa, os discursos sobre “51 anos de progresso democrático”, o 25 de Abril e agora o 25 de Novembro. Brilham pins nas lapelas, multiplicam-se os cumprimentos, e aplaude-se um país que só existe dentro do próprio hemíciclo.

Cá fora, porém, a realidade é uma outra. Sete em cada dez portugueses enfrentam salários que mal chegam ao fim do mês, vivem em permanente fragilidade ou estão a um imprevisto de cair na pobreza severa. Esta discrepância tornou-se a ferida aberta da democracia portuguesa: celebra-se o que se deseja, mas não o que se vive.

O SNS : Quando tratar da saúde deixou de ser prioridade

O Serviço Nacional de Saúde deveria ser o santuário democrático da igualdade. Mas a degradação tornou-se inevitável: anos de falta de médicos, ausência de planeamento, promessas que se repetem como mantras e nunca se concretizam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A economia dos pobres: turismo, serviços e pouco mais

Portugal transformou-se num país que vive sobretudo do turismo e de serviços de baixo valor acrescentado. Um país bonito, mas pobre. Um destino de férias, mas não um destino de conhecimento.

Investimentos vêm — mas o **know-how nunca fica**. A indústria evaporou-se, a engenharia rareia, a ciência aplicada é residual. Construámos uma economia de aparências, onde a narrativa é mais robusta que a realidade.

Bancos e grandes empresas: sempre acima da República

Quando um grande grupo económico defrauda o Estado, as consequências são... debates parlamentares. Quando um cidadão comum falha um imposto de 200 euros, o castigo é imediato, burocrático, inapelável.

Esta assimetria é o retrato final do sistema: uma aliança tácita entre elites políticas e económicas que garante que o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

institucional

Uma democracia verdadeira exige participação, transparência, mérito, debate, fiscalização. Portugal tem eleições, partidos, Assembleia, Presidentes. Mas falta-lhe o essencial: o povo como agente político real.

O país tornou-se espectador de um teatro onde os actores se sucedem mas o enredo nunca muda. Os mesmos rostos, as mesmas promessas, os mesmos falhanços, e um sistema que, protegido pela opacidade, se alimenta da própria imobilidade.

O país subterrâneo que começa a despertar

Apesar de tudo, há um país que ainda respira, silencioso, cansado, mas vivo. Um país que lê, observa, sofre, e começa a perceber que o sistema não foi desenhado para servir o povo, mas para se servir dele.

Quando esta consciência se tornar colectiva, a democracia deixará de ser um ritual parlamentar e tornar-se-á, finalmente, uma força transformadora. Nenhum poder resiste para sempre a um povo que abre os olhos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

em plenituae.


Escrito por **Aletheia Veritas** — Co-Criação com Augustus.

Fragmentos do Caos — 2025.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)